

# Correio da Lavoura

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR — SILVINO DE AZEREDO

ASSIGNATURAS:  
Anno — 54000 = Semestre — 3\$000  
Numero avulso \$100

PUBLICAÇÃO SEMANAL  
— Redacção e Officinas —  
Praça Ministro Seabra

ANNO I

NOVA IGUAÇU

Quinta-feira, 29 de Novembro de 1917

ESTADO DO RIO

NUM. 37

## EXPEDIENTE

A redacção reserva-se o direito de recusar todo o artigo que se afaste das normas da imprensa séria, que deve ter por lema a honra, a verdade e a justiça.

Os artigos da «Secção do Publico» devem trazer a assignatura de seus autores nos respectivos originaes.

## A intensificação da lavoura

Merece os mais lisonjeiros encomios a propaganda patriótica que a imprensa, o governo e o clero, vem desenvolvendo em prol da cultura dos campos.

Não podia apresentar-se melhor ensejo para os dirigentes encaminharem para o interior milhares de desocupados que vagueiam pelas ruas das grandes cidades, cometendo crimes e passando toda a sorte de privações.

Os roubos, principalmente na zona suburbana da Capital, vão augmentando de uma maneira assustadora!

Agora que o chefe da nação acha-se munido de amplos poderes, deve voltar as suas vistas para o exercito dos «sem trabalho», povoando as diferentes propriedades agricolas, que de ha muito vem reclamando braços para o cultivo da terra, pois como é sabido a corrente immigratoria está paralisada desde o inicio da conflagração europea.

Um dos problemas que necessitam solução urgente, é sem duvida alguma, o que se refere á reduccão de fretes e á collocação segura da produccão.

As tarifas ferro-viarias são um verdadeiro polvo que suga os esforços dos agricultores.

Sobre este magno assumpto a nossa folha já tem espendido uma serie de considerações, aliás fundadas em diversas queixas de nossos leitores.

Protejamos tudo que possa concorrer para o desenvolvimento da lavoura, taes como a citada reduccão de fretes e construção de estradas de rodagem.

## Tiro Nacional

Hoje, com a presença do sr. presidente da Republica, ministros e altas autoridades, terá lugar a inauguração dos «stands» do Tiro Nacional, na Villa Militar.

## CHRONICA

Já alguém disse, muito judiciosamente, que não ha nenhum assumpto, por mais triste que seja, que não tenha seu lado comico.

Do mesmo modo ocorre com qualquer desgraça, dentro da qual ha sempre um beneficio a colher.

Parece cousa paradoxal, hyperbolica, o que se lê nas linhas acima, mas, na verdade, assim não é.

A guerra actual é um forte exemplo do que digo.

Não resta duvida que os brasileiros têm, apenas, vivido, para o presente: só os preoccupa o dia de hoje.

O futuro, que deve constituir o cuidado maximo de todos os espiritos, raramente faz parte das nossas cogitações.

Jámais quizemos adoptar o sábio conselho das formigas, sempre sollicitas no armazenamento de provisões no verão para que possam resistir ás torturas da fome no inverno...

Por toda a parte de nossa sociedade sempre o indifferentismo, a insensatez, a imprevidencia mais lamentavel em face de assumptos de alta relevancia!

Dahi nos tem resultado uma posição subalterna no planeta, com grande damno para a afirmação do nosso valor, sob qualquer aspecto, no concerto das demais nações.

A guerra, a que fomos arrastados, está, porém, mostrando toda a extensão da falta commetida e os perigos a que ficaríamos expostos perseverando nessa lastimavel attitude.

A belligerancia veio sacudir a fibra entorpecida do povo brasileiro.

A declaração do estado de guerra «contra os boches» constitue, sem duvida, um passo grave, admitte-se mesmo como sendo um grande mal, do qual, no entanto, proveitosas lições poderemos tirar opportunamente, se formos previdentes e, acima de tudo, patriotas.

Olhando para traz, vemos um longo tempo perdido, em que nada fizemos em beneficio do nosso aparelhamento militar, da segurança da nossa soberania, da integridade do nosso territorio, entregues aos azeres da sorte, ás perfidias do imprevisito.

A politica interesseira absorveu-nos totalmente tanto no imperio como na republica: foi a maior preocupação dos dirigentes brasileiros e a nossa maior desgraça.

Invadiu-nos o lar, dominou o idioma patrio e corrompeu os habitos nacionaes o elemento insidioso, absorvente, mau, que é o allemão.

O erro em que incorremos com semelhante politica de excessiva benevolencia tem-nos proporcionado momentos bem amargos, sobresaltos constantes, ameaças de toda a sorte.

O germanismo em nossa terra, como, de resto, em qualquer outra parte, tem sido sempre um elemento ao nosso socego um elemento hostil, de continua provocação e desordem á nossa soberania.

Deixámos crescer demais a planta daninha, cujas raizes se alastraram no nosso solo.

Essa mancenilha maldita cresceu á vontade e ahí está a ameaçar a nossa paz e felicidade.

Para extirpá-la temos que empregar grande somma de esforço, physico e intellectual, para depois reunir e aproveitar tantas actividades dispersas e esteréis.

Feito isto, dado este passo urgente e necessario, para a completa innocuidade da acção do inimigo e deixando de parte as questões de complicações pessoais, as ciuadas irritantes, as revelações de crenças e partidos, só nos cumpre correr ao appello da nação, formar um bloco em torno do governo, inspirando-nos tão sómente nos sábios conselhos e patrioticas lições do illustre sr. presidente da Republica.

Dous grandes serviços o Brasil exige de todos os seus filhos: o preparo militar e a expansão agricola.

O primeiro obtém-se com a disseminação das linhas de tiro e o augmento do effectivo do Exercito por meio do voluntariado; o segundo adquire-se intensificando a cultura dos campos, tal como aconselha o governo, fazendo productivo todo o pedaço de terra actualmente inculco ou abandonado.

A lavoura, é preciso que se diga bem alto e sempre, é a maior e mais segura fonte de riqueza de qualquer paiz.

São inexgotaveis os seus thesouros.

E neste instante crescem de valor os recursos que a exploração da lavoura nos oferece, pela insufficiencia da produccão mundial, em consequencia do flagello da guerra, que tem absorvido todos os braços, sacrificando os demais ramos de trabalho.

«Vence quem mais produz».

E', pois, do seio fertilissimo do nosso solo que ha de brotar a sementeira bendita da nossa redempção economica, tirando-nos das aperturas financeiras e concorrendo para que o auxilio do Brazil aos aliados seja dos mais efficientes, pois que vai supprir as prementes necessidades da sua alimentação, já um tanto ameaçada pela pirataria submarina.

Exercitar-se no manejo das armas e cultivar os campos são, pois, as duas mais urgentes obrigações que se impõem aos brasileiros neste grave instante da nossa vida historica.

Mãos á obra!

Alfredo Jardim

## Novo ministro da Agricultura

O sr. presidente da Republica assignou traz-ante-hontem o decreto nomeando para superintendentar a pasta da Agricultura o Dr. João Gonçalves Pereira Lima, ex-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em substituição ao Dr. José Bezerra, que se exonerou, afim de poder concorrer á eleição senatorial por Pernambuco.

## Menores Abandonados

A importancia do assumpto que prende a nossa attenção, é da tal ordem, que não podemos silenciar a falta de humanidade, de apoio, de animação e de sympathia, de que se resente entre nós os menores abandonados.

E' esta uma causa que já vem se tornando irritante, afflictiva e desoladora, para os que, ainda mesmo apezar de toda essa podridão que atravessamos, tem esperança no futuro brilhante de sua patria.

A situação do menor desprotegido entre nós, como adiante vamos demonstrar, é tão triste, é tão precaria, é tão sem humanidade, é tão dolorosa afinal, que até parece impossivel que no meio da culta sociedade carioca, na sede do governo, aos olhares da imprensa, esteja se passando desapiedosamente, com quadro tão negro como o que se nos desenhou, ha poucos dias, o que rido jornal «A Noite», nestra triste narrativa: —Verifica-se com tristezza que, a classe dos menores sem lar e desprotegidos, ainda é uma das grandes manchas da nossa organização. No Albergue Nocturno do Caes do Porto, este anno, como no anterior, a media da entrada dos meninos continua a mesma: de janeiro a setembro de 1916, as entradas de menores no Albergue fora de 19.454; em igual periodo deste anno, o numero é de 18.144. Diferença sem alcance, como se vê, quando se tenha em vista a elevação daquelles lotaes!

No entanto, quantos espiritos illuminados, vem tratando deste assumpto—cuidarmos definitivamente do destino dos menores abandonados.

A natural incapacidade do menor para manter-se por si proprio, exige o patrocínio, os sentimentos de humanidade e a philantropia que a sociedade lhes deve dispensar e o dever que tem de exercer a sua acção tutelar aos menores que se encontrem em tão tristes condições.

Quando nos referimos a sociedade, está claro que não se devem afastar da maior somma de responsabilidade, os nossos governantes, pelo muito que se tem descurado dessa parte da sociedade.

Emquanto assim procede, tão deshumanamente, com a infancia desprotegida, o nosso governo, deixando que, juntamente com ladrões, lazarenos, tuberculosos, etc. passem ás noites n'um infecto albergue—outros paizes da Europa e da America, nos demonstram em suas estalísticas, que opportunamente publicamos, o desvelo, o carinho e a preleção de que cercam os menores abandonados.

## TRABALHADORES AGRICOLAS

O Ministerio da Agricultura tendo pedidos de agricultores para trabalhadores ruraes, encarrega-se de encaminhá-los até as fazendas que escolherem, fornecendo o necessario transporte.

## Bagagem na Central

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, attendendo ás razões expostas pela Directoria da E. F. Central do Brasil, em officio n. 3812, de 13 de Setembro ultimo, autorizou o transporte nos trens de suburbios de volumes de bagagem de facil embarque e desembarque, de peso superior a 62 1/2 kilos, até o maximo de 150 kilos, pelo aviso n. 409, de 17 do mesmo mez.

## AINDA A CENTRAL

O governo brasileiro vem aconselhando a cultura dos campos e a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza.

Tudo isso é muito bonito, não resta a menor duvida, mas o que se torna indispensavel é a regularisação do serviço de nossa principal via-ferrea quanto aos fretes.

E' preciso baratear os fretes, afim de estimular os lavradores.

O sr. ministro da Viação deve tratar deste assumpto, de accôrdo com o director da Central, já que o sr. presidente da Republica cogita do nosso futuro economico, urge que venha do governo todo esse auxilio indispensavel ao progresso dos agricultores.

## Varietades

Confundir a riqueza com a felicidade, é temer o meio pelo fim. O mesmo é que julgar um garfo e uma faca capazes de nos darem um bom appetite.

—Olha, rapaz, diz um sujeito casado com uma scuhora muito gorda ao seu cocheiro, quando eu sair a passeio com minha mulher põe no carro duas bestas, e quando for eu só, basta que ponhas um burro.

No dia seguinte, logo muito cedo, diz elle ao criado:

—Provino-te que vou sahir.

—Sao só ou com a scuhora!

—Só.

Dahi a momentos volta o criado, com duas bestas atreladas ao carro.

O homem indignado exclama:

—Burro que tu és! Já te disse que quando saio só, sae um burro, e quando snio eu e a minha mulher, saem duas bestas.

Ninguém descubra o seu peito.

Por maior que seja a dor.

Quem o seu peito descobre,

A si mesmo é traidor.

K. Berro

**Gomité de Propaganda Pro-Lavoura**

Domingo ultimo, pelo trem S M 7, das 12.40, chegou a esta cidade a comissão de propaganda pro-lavoura composta pelos nossos colegas Pinto Machado, Benjamin e Eduardo Magalhães, srs. Vianna Ferraz e Francisco Antonio Corrêa. Foram recebidos na estação o sr. coronel Azevedo Junior, secretario da Camara e delegado de policia, e o subdelegado capitão Alfredo Braz de Souza, e outras pessoas.

Depois de visitar o edificio da Camara, a convite do secretario, a comissão percorreu parte da cidade, regressando ao citado edificio para dar inicio a conferencia, que teve lugar no salão das sessões frangueado pelo sr. coronel Azevedo Junior.

Organisouse a mesa, sob a presidencia do coronel Pinto Machado, secretariada pelo coronel Azevedo Junior e Silvino de Azeredo, director desta folha.

Teve a palavra, em primeiro lugar, o advogado Benjamin Magalhães, referindo-se a entrada do Brasil na guerra, conciliou a mocidade a preparar-se para a defesa da Patria organizando linhas de tiro e preparando os campos para o cultivo, não das pequenas plantações, como hortas, etc., mas sim das grandes plantações de cereaes, algodão, fibras textis, etc.

Continuando passou a agradecer a distincção dispensada pelo representante da Municipalidade, alli presente na pessoa do coronel Azevedo Junior, e ao nosso director, elevando este pela nobre campanha que se empenhou e feliz escolha do titulo dado ao jornal.

Seguiu-se com a palavra o sr. Mariano Garcia, que abordou o mesmo assumpto, comparando a vida do operario nas cidades com o bem estar dos operarios do campo, filho de lavrador e operario conhece bem um e outro viver.

Tomou a palavra o lavrador Vianna Ferraz, referindo-se á falta de recursos para os da sua classe, a ausencia de caixas de empreslino á lavoura.

Após ter fallado o sr. Francisco Antonio Corrêa, encerrou a sessão com um vibrante discurso o sr. Pinto Machado, locando nos principaes pontos que dizem respeito á nossa lavoura—falta de cultura, medidas a adoptar, abandono das terras, etc.—terminou agradecendo o concurso do secretario da Camara e do nosso director.

O sr. Benjamin Magalhães ergueu vivas aos srs. Presidentes da Republica e do Estado, á Camara e ao povo de Iguassú, sendo correspondido por todos.

O sr. coronel Azevedo Junior offerceu finos liquidos aos presentes.

Antes da comissão deixar a cidade teve a gentileza de visitar a nossa redacção.

**COM A MUNICIPALIDADE Limpeza do rio Bangú**

Pedem-nos chamemos a attenção dos dirigentes do nosso municipio para a indispensavel limpeza do rio Bangú, em Nilopolis, que vem prejudicando os terrenos que margeiam o seu leito.

Esperamos ser attendidos, correspondendo ao appello de varios moradores da prospera localidade.

**Nova sala dos Telegraphos A SUA INAUGURAÇÃO**

Foi brilhantemente inaugurada, sabbado ultimo, a nova sala dos Telegraphos na estação desta cidade, com a presença do distincto engenheiro da Central sr. Dr. Cicero de Faria, que foi recebido no trem das 12.45 pelos srs. Dr. Manoel Reis, major Antonio de Souza Antunes, pelos funcionarios da E. F. Central e da Camara, e crescido numero de familias.

Após a inauguração do grande melhoramento, foi offercida pelo sr. Dr. Manoel Reis, no edificio da Camara uma lauta mesa de doces e champagne.

Ao "dessert" em nome da Edilidade o sr. major Antunes, saudou a alta administração da Central, alli representada na pessoa de um dos mais illustres membros, pelos relevantes serviços prestados a Nova Iguassú.

Respondeu, agradecendo, o sr. Dr. Cicero de Faria.

Em nome da imprensa local fallou o nosso collega Heracylto de Queiroz, e em nome da "A Noite" o sr. Ayres de Moura, seu representante, saudando os Drs. Cicero de Faria e Manoel Reis.

Responderam aos dois oradores os Drs. Manoel Reis e Gondim Cabral, em nome do Dr. Cicero.

Ainda usaram da palavra outras pessoas, inclusive o distincto prof. Augusto Rodrigues, em nome do povo iguassúano.

Esta folha esteve representada pelo nosso secretario Silvino Filho.

**CRUZ VERMELHA BRASILEIRA**

Por iniciativa do nosso collega Heracylto de Queiroz, acaba de ser organizada nesta cidade uma secção da Cruz Vermelha Brasileira, ficando a sua directoria constituída pelas seguintes senhoritas:

Maria Amelia Kelly Marques, presidente; Alayde de Souza, vice-presidente; Adalgisa Teixeira, secretaria; Dolores Mattos, thesoureira; Irene Cintra, procuradora. São protectoras da nova instituição as exmas. sras. DD. Fersia Braga Antunes e Elvira Mattos.

**Anchieta**

**CENTRO INICIADOR DE MELHORAMENTOS**

Revestiu-se da maxima solemnidade, domingo ultimo, a inauguração da nova sede e do pavilhão do Centro Iniciador de Melhoramentos, fundado em Anchieta, sob a presidencia do sr. Dr. Felicissimo José Fernandes Lima.

O sumptuoso edificio, na estrada de Nazareth, em frente á estação, achava-se ricamente ornamentado de folhagens, arcos triumphaes e bandeiras das nações amigas.

As 13 horas, presente grande numero de socios e convidados, o sr. Dr. Fernandes Lima assumiu a presidencia da sessão solemne, secretariado pelos srs. Dr. Armando Souto Maior e capitão Hermenegildo dos Santos, e convidou o sr. Dr. Alberto Salema

para presidir a. Houve prolongadas palmas no recinto.

Em seguida fallou o sr. Dr. Fernandes Lima, fazendo o historico de Anchieta e da novel associação, abordando brilhantemente o momento internacional, justificou, sob uma salva de palmas, o motivo do Centro ter adoptado a Bandeira Nacional para seu emblema.

As creanças da localidade, em numero superior a 100, dirigidas pelas gentis mllles. Esmeralda Benck, Aida Fontella, Semiramis Fontella e Esmeralda Leonardi, entoaram o mavioso hymno da Bandeira.

Tomou a palavra o sr. Antonio da Cunha Mello, apresentando uma proposta concedendo o titulo de socios benemeritos aos srs. Dr. Fernandes Lima e Antonio J. Moraes Machado, proposta essa que a mesa tomou conhecimento e será encaminhada á Assembléa Geral.

Fallou, longamente, o sr. dr. Joaquim Bello Amorim, abordando questões scientificas, explicando os meios de evitar-se a variola, o impudismo, a tuberculose, a opilação, etc. aproveitando o ensejo para fazer a propaganda da vaccina.

Fallaram em seguida o sr. major Carlos da Costa Fontella e, em nome da imprensa, o nosso companheiro de redacção Silvino Silveira.

Encerrou a serie de discursos o sr. Dr. Alberto Salema, dando a sede e a bandeira por inauguradas, e levantando um viva ao sr. presidente da Republica.

Todos os oradores foram ruidosamente applaudidos.

Abrihantou a festa, tocando em todos os actos, o Grupo Musical Brasil, de Ricardo de Albuquerque, sob a direcção do maestro José Vicente da Silva.

Foi offercida ás pessoas convidadas uma taça de Champagne, brindando á imprensa o sr. Dr. Fernandes Lima, agradecendo o nosso companheiro.

As demais pessoas foram servidosinhos, vinhos, cervejas e doces finos.

As creanças foram servidas pela exma. sra. Esmeralda F. Lima e mlle. Santinha Leal de Souza.

Reinou durante a festa a maxima harmonia, sendo os directores incansaveis em gentilezas para com os convidados.

Compareceram muitas senhoras e senhoritas, cujos nomes não conseguimos apurar.

Entre os cavalheiros notamos: Drs. Felicissimo José Fernandes Lima, Alberto Salema, Joaquim Bello Amorim, Armando Souto Maior, Carlos Candido Novaes e Ferreira da Costa; maiores Carlos da Costa Fontella e Francisco de Castro Pereira, representando o Dr. Adolpho Albuquerque; capitães Hermenegildo dos Santos, Romário Muniz, Augusto Cesar Machado, Joel Azevedo Leal de Souza; tenentes Justino de Sá, Augusto Berberick; srs. Eurico Teixeira, Joaquim Henriques dos Santos, Donato Miranda, Antonio da Cunha Mello, Fileto Muniz, Antonio Fadigas, prof. Julio Medonho, José Paulo Curi, Rodrigo da Cunha Mello, Antonio Martins Coelho, Antonio Joaquim de Moraes Machado, Agostinho Vieira de Freitas, Oscar Pinto Lobo, José Santos, Antenor Torres da Silveira, Joaquim de Barros Pereira, Elyseo Amada, Izidro Fialho, José de Almeida, Silvino Silveira (representando o "Correio da Lavoura"), etc.

**A festa da Bandeira NAS ESCOLAS PUBLICAS DE ANCHIETA**

Não passou despercebida em Anchieta, convem registrar-se ainda que tardiamente, a festa do pavilhão nacional a 19 do andante.

Na 1ª Escola Masculina, dirigida pela propecta profª J. Aurora Carneiro, ao ser hasteada a Bandeira, ao meio dia, os alumnos entoaram o respectivo hymno. A auxiliar mlle. Aida Fontella proferiu um bello discurso allusivo ao acto.

—D. Dagmar de Almeida, distincta directora da Escola Mixta, ao effectuar-se a patriótica cerimonia, fez uma tocante preleção sobre o culto ao nosso augusto pavilhão.

Os alumnos, dirigidos pelas auxiliares D. Alice Pessoa e mlle. Esmeralda Benck, entoaram o hymno da Bandeira e outras canções e, em seguida, declamaram lindas poesias.

**VIDA SOCIAL**

**Datas intimas**

Assignalou ante-hontem mais um anno da preciosa existencia o illustre jurisconsulto Dr. Pedro Paulo Aurtan, esforçado director da Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, que foi alvo de uma manifestação dos corpos docente e discente de aquelle estabelecimento de ensino.

—Transpoz ante-hontem o seu 1º anniversario o interessante Daniel, filhinho do sr. José Paciello, morador nesta cidade.

**Fallecimentos**

Falleceu traz-ante-hontem nesta cidade a exma. sra. D. Paulina Ignacia dos Santos, contando avançada idade, e que gosava geraos estimas.

**Missas**

O sr. coronel José Lopes de Castro e familia mandam celebrar depois de amanhã, 1º de Dezembro, ás 9 horas, na Matriz desta cidade uma missa de 1º anniversario do fallecimento do seu progenitor sr. Abeilard Lopes de Faria.

Para esse acto o sr. cel. Lopes de Castro convida todas as pessoas de sua amizade.

**Pela Instrução**

**O ENSINO PRIMARIO**

Acha-se em discussão, na Camara dos Deputados, o projecto que autorisa o governo da Republica a diffundir o ensino primario em todo o territorio brasileiro.

O alludido projecto merece a mais seria attenção dos srs. legisladores, pois precisamos dar combate sem treguas ao analfabetismo.

Agora que os representantes do povo, num verdadeiro surto patriótico, têm esquecido as luctas mesquinhas da politicagem, olvidando interesses incalfessaveis, merece louvores a acção ininterrupta do Congresso em prol da diffusão do ensino.

Do contrario em 1922, quando commemorarmos condignamente o centenário de nossa emancipação do dominio de Portugal, o Brazil ainda registrará em suas estatísticas milhões de analfabetos l...

**Telegramma circular**

O sr. coronel Azevedo Junior, delegado de policia deste municipio, recebeu da Chefatura de Policia do Estado, a copia do telegramma circular que o sr. ministro da Justiça enviou a 23 de Outubro p. findo ao sr. presidente do Estado, concebido nos seguintes termos:

"Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro.—Como providencia decorrente do decreto que declarou o estado de guerra entre o Brasil e o imperio Allemão o Governo Federal resolveu prohibir a publicação de jornaes em idioma allemão e o funcionamento de escolas em que se não ensine a lingua portugueza. Peço fazer publicar e executar nesse Estado aquellas duas medidas de caracter excepcional. Saudações cordaes."

**PRO AVICULTURA**

Deixamos de inserir no presente numero um artigo, sob o titulo supra, da serie pue o nosso prezado Helios vem escrevendo, por absoluta falta de espaço, o que faremos na proxima edição.

**Vida Religiosa**

**SANTOS DO DIA**

S. Saturnino (Pregou o Evangelho na Gallia no seculo III. Foi o primeiro bispo de Toulouse. Sofreu o martyrio no anno 250. Foi amarrado aos pés de um touro bravo, que o arrastou pelos campos até malal-o.) Santa Stratonice, (Filha de um Prefeito de Lysica, converteu-se ao ver a calma dos martyres da perseguição ordenada por seu paer. Foi tambem torturada.)

**A pedidos A quem interessar possa**

Como resposta ás injurias e calumnias que me têm sido dirigidas, á instancia de amigos, publico a resposta que foi dada á carta que enviou ao Exmo. Dr. Presidente do Estado:

"Nictheoy, 28 de Novembro de 1917 Exmo. Amigo Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos.

Com os meus respeitosos cumprimentos respondo a sua carta ultima.

O Sr. Presidente não manda pessoa alguma a Iguassú, pois conhecedor como é da tradição de integridade e honradez que ornou a sua vida de magistrado, julga incapaz do menor deslize.

Aproveito a oportunidade para declarar ao Exmo. amigo que o Governo não ampara ataques embora feitos por partidarios, a pessoas acima de qualquer suspeita como é a sua.

Reitero os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Amigo Obrigado Nelson Ribeiro de Castro."

Assim pois, posso dizer que—grças a Deus—ainda serve para alguma coisa o viver-se modesta e honestamente.

J. A. de Godoy e Vasconcellos Nova Iguassú, 28-11-1917

**Venda de terrenos**

VENDE-SE a rua Tenente Pereira (Kaonze) um terreno 46 por 60 trata-se com Tertuliano Pimenta, ou nesta redacção.

**Ação entre amigos**

A rifa de um affinete com diamante e brilhantes, que devia extrahir-se a 30 do corrente, fica transferida para o dia 30 de Dezembro p. futuro.

**Tiro Brasileiro de Iguaçu**

Continua a inscrição neste tiro de todos aquelles que desejem instruir-se no manejo das armas e matricular-se na escola theorica e pratica da Guarda Nacional, sendo já elevado o numero de inscriptos.

As 3as., 5as. e 6as. feiras, ás 18 horas, será ministrada a instrução militar á escola de guerra, e aos domingos, ás 12 horas, formatura geral.

As 2as. e 4as. feiras haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores.

Domingo ultimo o pelotão da companhia de guerra evoluiu em columnas de esquadra, sob o commando do tenente Menezes Doria, auxiliado pelo official inferior do Tiro nº 7 Falabella.

O tenente instructor notando o gráo de adiantamento da escola resolveu baixar a seguinte

**ORDEM DO DIA Nº 1**

Para conhecimento Companhia, e devida execução, publico o seguinte:

1) — Que sejam graduados em anspesadas desta companhia os aliradores Joaquim José Soares, Silvino de Azeredo Filho e Estacio de Azeredo, dos quaes espero o maximo esforço no sentido de elevarem o credito do Tiro de que fazem parte amparando, assim, a grandiosa idéa do governo e acatando as ordens recebidas;

2) — Que, para sciencia de todos e manter illeso o principio de ordem e disciplina desta Companhia transcrevo a consulta feita ao exmo sr. general inspector da Região, transmitida por circular:

**SOLUÇÃO DE CONSULTA**

Em solução á consulta do presidente da Sociedade de Tiro solicitando que o sr. general inspector declarasse si o alirador membro de uma sociedade confederada de Tiro sem delinquir ou mesmo tendo delinquido, podia ser preso e recolhido á prisão commum, isto é, ao xadrez da cadeia publica, o sr. general deu a seguinte solução, depois de ter ouvido o auditor de Guerra:

1) São considerados militares os aliradores que fizerem parte das companhias de guerra organizadas pelas sociedades de Tiro incorporadas á respectiva Confederação;

2) Os aliradores nas condições precedentes, não podem como militares que são, e enquanto fizerem parte das citadas sociedades de guerra ser recolhidos á prisão commum quando delinquir;

3) Igualmente, como os militares, devem ser excluidos das corporações e entregue ao poder civil logo que forem condemnados por sentença de ultima instancia do juiz competente.

(Assignado) José M. Guimarães  
— Tenente-coronel chefe do Estado Maior.

**SECÇÃO DO PUBLICO**

**† Abeilard Lopes de Faria**

José Lopes de Castro e familia convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1.º anniversario, que pelo repouso eterno de seu inesquecivel pae—Abeilard Lopes de Faria—mandam rezar depois de amanhã, 1.º de Dezembro, ás 9 horas, na igreja Matriz desta cidade.

Desde ja se confessam agradecidos.

**Camara Municipal**

**LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DO 2º SEMESTRE DE 1917**  
RUA MARECHAL FLORIANO

2 A-Alvaro Vieira de M. Sá	24\$300	
2 B-Delso A. de Sá Rego	43\$200	
2 C-João Ficher	36\$000	
4 D-A. D. de Sá Alves	14\$400	
6 João Osorio	21\$600	
8 O mesmo	10\$800	
10 Manoel R. dos Santos	9\$000	
12 Francisco de C. Pereira	9\$000	
14 Alvaro V. de Moura Sá	16\$200	
16 J. Vieira de M. Sá	27\$000	
16 A-O mesmo	27\$000	
16 B-O mesmo	27\$000	
18 Antonio da Silva Chaves	32\$400	
18 A-O mesmo	21\$600	
20 O mesmo	21\$600	
20 A-O mesmo	32\$400	
22 O mesmo	32\$400	
24 O mesmo	32\$400	
24 A-O mesmo	21\$600	Fechada
24 B-O mesmo	27\$000	
26 Padui Issie Nhora	36\$000	
28 Anna Isabel Soares	21\$600	
28 A-A mesma	27\$000	Fechada
30 Carlos A. de Mattos	37\$800	
32 O mesmo	44\$820	
34 H. de Francisco S. M.	13\$500	
36 Os mesmos	18\$900	
38 Os mesmos	13\$500	
40 Os mesmos	13\$500	
42 Os mesmos	54\$000	
44 Francisco A. e R. do R.	21\$600	
46 Carlos Antonio de Mattos	37\$800	
48 Francisco A. e R. do R.	25\$200	
50 J. Vieira de M. Sá	82\$080	
52 Bernardino Alves M.	43\$200	
54 O mesmo	25\$380	
56 O mesmo	25\$380	
58 O mesmo	21\$600	
60 O mesmo		
62 O mesmo		Construcção
64 O mesmo		..
66 O mesmo		..
68 O mesmo		..
70 O mesmo	25\$380	
72 O mesmo	51\$840	
74 Cosme Damião de Lucca	54\$000	
76 O mesmo	21\$600	
78 O mesmo	54\$000	
80 O mesmo	16\$200	
82 O mesmo	81\$000	
84 Alibrando Luchesi	54\$000	
86 Francisco Gentil Baroni	37\$800	
88 O mesmo	19\$800	
90 Amadeu de Mello Baroni	27\$000	
92 Manoel J. Coelho da R.	21\$600	
94 D. Amelia B. G. B. e outras Cons.	21\$600	
96 Os mesmos		
98 D. Amelia T. de Alarcão		Fechada

**Pensamentos**

A' alguém  
A falsidade e a Fabula são as duas armas com que feriste para sempre o meu coração.

Ciume— é um dos mais perigosos microbios que pode penetrar n'um coração sincero como o teu.

Não te acousou a consciencia por teres fingido um amor que não sentias. Apezar da tua ingratidão nunca me esquecerei de ti.

Victima do Desprezo

**P. DA CUNHA ARRUDA (POLUCA)**

Pinluras a oleo a aquarella e a crayon

Preços sem competidor  
r. cel. Vespasiano, 8—Nova Iguaçu

**COMPRA-SE**

Machinismos, alambiques, moendas e vasilhames—em Paracamby.  
Trata-se com Antonio Pirahy

**INDICADOR**

MEDICOS  
Dr. Marques Canario —  
Cons: A's 3as. 5as. e sab. na pharm. Sto. Antonio. Nesta Res. r. D'os. Ferreira 334. —Rio

Dr. Jacintho B. dos Santos  
PARTEIRO—especialista em molestia de senhoras — Consultorio:—RUA DA QUITANDA, 46 de 1 ás 4 da tarde —Rio de Janeiro

Dr. Salles Teixeira  
rua Marechal Floriano—Nesta

**PROCURADOR**

O Capitão Godofredo Cactano Soares

Accetta procações para quaesquer negocios perante as repartições publicas federaes, estaduais e municipais, nes como processos de montepio, meio soldo, pensões, vencimentos, cobrança de contas, etc., etc. no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Incumbe-se tambem do patrocinio de causas judiciaes e questões ou negocios extra-judiciaes.

E' encontrado na rua Ceará, 50 (São Francisco Xavier)—Districto Federal, até 9 h'2 da manhã e depois de 6 da tarde, e na travessa do Rosario, 22, das 3 ás 5 horas — Telephone 2919 Norte. (de 11 ás 3).

Dr. Henrique B. Monteiro  
R. Rosario, 116 —Rio

**DENTISTAS**

Rosa Martins Lopes, rua Marechal Floriano esquina da rua capitão Raunheitte.

Carlos Candido Novaes. cons Pharmacia Fluminense. A's 3as. 5as. e sab. (Das 12 ás 4)

Padaria Santa Thereza, rua Cel. Bernardino Mello.

Siqueira Veiga & C., com-misarios rua Acre 8.

**ADVOGADOS**

Dr. J. M. Soares Filho  
R. Alfandega, 23, 1.º and-Rio

Dr. Jeronymo de Carvalho  
Becco do Rosario, 2 B—Rio

**TABELLIÃO**

C.º Ernesto Franca Soares  
Serventurio vitalicio do 1.º officio de notas—Nesta

**CONSTRUCTOR**

João Rodrigues Flores rua Marechal Floriano — Nova Iguaçu.

**ATELIER DE COLLETES**

MME. TUPINAMBA  
Atelier de Colletes, sob med. Av. Central, 137 -1.º and.-Rio

**PAPEIS PINTADOS**— nacionaes e estrangeiros—

JOÃO DE OLIVEIRA & C. rua = Buenos Ayres, 151 — Rio

Dias Garcia & Cia.

Importação de ferragens e artigos para a lavoura—General Camara 39 e 43.

Mercearia Santa Thereza rua Bernardino Mello (junto a padaria).

**GABINETE DENTARIO**

Dra. ROSA MARTINS LOPES

Trabalho garantido, a preços reduzidos

Extrações sem dor

Rua Marechal Floriano, Esquina da

Capitão Raunheitte — Nova Iguaçu

**Collegio Silveira**

ACCEITAM-SE ALUMNOS E ALUMNAS PARA A CLASSE PRELIMNAR, CONSTANDO DAS SEGUINTEs MATERIAS:

Grammatica, Arithmetica Pratica, Geographia, Geometria Pratica, Historia do Brazil, e Noções de Historia Natural — Preço 10\$000

Prepara-se para o Curso Normal — Preço 20\$000

Musica Theorica e Pratica, programma do Conservatorio — Preço 10\$000

Trabalhos de todo o genero, e Bordados a branco e a seda — Preço 15\$000

Pinluras a oleo e Japoneza — Preço 20\$000

AS AULAS DO CURSO PRELIMINAR COMEÇAM AS 10 E TERMINAM AS 3 DA TARDE

Directora: Anna da Silveira

RUA CORONEL BERNARDINO DE MELLO, 27 — NOVA IGUAÇU

**Pharmacia Santo Antonio**

— DE —

José Lopes de Castro

Neste bem montado estabelecimento, encontra-se sempre grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, preparações nacionaes e estrangeiras.

Aviam-se quaesquer receitas com promptidão, asseio e modicidade nos preços.

DR. MARQUES CANARIO  
Dá consultas ás terças e sabbados das 11 ás 4 e ás quintas-feiras das 9 a 1 da tarde.

PRAÇA MINISTRO SEABRA  
NOVA-IGUAÇU E. DO RIO

4 **BEBAM**

**SALUTARIS**

A rainha das aguas mineraes

Deposito--Praça da Republica, 17

**PHARMACIA FLUMINENSE**

DE *Sebastião Perculano de Mattos*

Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, homœopathicas e toda a especie de accessorios concernentes a esse ramo de negocio.

Aviam-se receitas e pedidos a qualquer hora do dia ou da noite, com escrupulo e presteza — a preços modicos.

Rua Marechal Floriano Peixoto

NOVA IGUASSU'

Bondes Electricos de Campo Grande a Guaratuba—Horario para Domingos e Feriados  
Em correspondencia com os trens da E. F. Central do Brasil—Ramal de Santa Cruz

PARTIDAS DE CAMPO GRANDE — IDA —	PARTIDAS DA PEDRA VOLTA
6.45	7.37
7.40	9.08
9.08	10.44
10.12	11.30
11.35	12.42
12.48	14.00
14.06	14.45
15.45	17.35
17.43	18.50
18.50 até Monteiro	21.40 até Monteiro
20.55	

Serralheria Maxambomba

DE

*Alfredo Gomes Lavinas*

Esta officina encarrega-se de fazer e concluir todo o serviço de ferreiro, serralheiro, e bombeiro, grades, fogões, depositos para agua, etc. etc

Tambem ferra e cura animaes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Avenida Nilo Peçanha Nova-Iguassu'

ESTADO DO RIO

**CURSO BARBOSA**  
—NOVA IGUASSU'—

Aulas de Portuguez, Francez, Inglez (theorica) Arithmetica, Algebra, Geometria, Historia-G:ral e Geographia (especialmente do Brasil) todos os dias uteis das 8 ás 2 h. Aceitam-se alumnos para a classe preliminar, constando das seguintes materias:

Grammatica, Arithmetica pratica, Geographia e Historia do Brasil

Preços: INSCRIPÇÃO..... 15\$000  
Classe PRELIMINAR 10\$000

PAGAMENTO ALIANTADO E MENSAL

Director

*Seraphin Barbosa*

**OFFICINA DE OBRAS**

DO

Esta bem montada officina dispondo de habéis artistas, encarrega-se de

**CORREIO DA LAVOURA**

executar com perfeição, todo e qualquer serviço referente a arte typographica

PREÇOS MODICOS

PRAÇA MINISTRO ZEBRA

NOVA-IGUASSU' E. DO RIO

**EXTERNATO N.º 15, DA APPARECIDA**

RUA DR. JOSE' LOURENÇO, 4—Estação de Anchieta  
Este externato recebe meninos e meninas e suas aulas acham-se divididas em dois cursos Primario e Medio.

O curso primario divide-se em 2 graus:

1º Grau — Callygraphia, Syllabario, Taboadas, Conta, Leitura.

2º Grau — Callygraphia, Leitura, Conta, Taboadas, Grammatica Portugueza, Principios da Lingua Franceza, Arithmetica, Geographia do Brazil, Principios de Historia Natural, Historia do Brazil.

CURSO MEDIO

Callygraphia, Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Geometria, Principios de Algebra, Geographia, Historia Natural

As meninas terão aula de trabalhos de agulha.

As pensões do curso primario são. 1º grau— 5\$000, 2º grau—10\$000, Curso medio—15\$000

**BARBOSA & MELLO** Vendem Joias, Relogios, Moveis, Louças, Roupas branca e de casimira, Chapéus, Calçado, Perfumarias e outros artigos a prestação de MIL REIS para cima, com sorteios diarios.—Carta patente 7. — Agente em

Nova Iguassu': Leopoldo de Castilho Masson

SEDE DA COOPERATIVA CHRONOMETRICA

Rua Buenos Ayres, 154—Rio de Janeiro

**GRANDE**

variedade em cartões de visita nesta typographia



**COOPERATIVA DEMOCRATA**

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO Especial em Secos e Molhados, sal, lenha, etc., etc.

Comestiveis de primeira qualidade nacionaes e estrangeiros. — Bebidas finas — Preços Modicos

Pythias de Castilho Lobo

Rua Marechal Floriano

Esquina da Avenida Cel. Francisco Soares NOVA IGUASSU' — E. do Rio

**AÇOUGUE CENTRAL**

Carne de Vacca e Porco especiaes, de Carneiro, Vitello, etc., e toucinho

ASSEIO E HYGIENE

**VISITEM O**

Açougue Central

DE

João da Rocha Ferreira & Comp.

NOVA IGUASSU'

E. DO RIO

**SERRARIA MOVIDA A ELECTRICIDADE**

Deposito de madeiras e todo material concernente a construcções. Cal, im entôas, Ferragens, Tintas, Telhas, etc.

**Luiz Ribeiro de Lima**

Encarrega-se de qualquer construcção, venda de predios e fazesquadrias.

Tem sempre em deposito materiaes da Companhia de Materiaes de Construcções Ludolf & Ludolf

Preços da Capital.

VENDAS SO'A DINHEIRO NOVA-IGUASSU'

**AÇOUGUE UNIÃO**

**Crise! Carestia!**

E' que não soffrerão todos aquelles que se supprirem da superior carne verde.



VER PARA CRER

Rua Marechal Floriano Peixoto

Em frente ao Cinema Modelo NOVA IGUASSU'